



# *Câmara Municipal de São Paulo*

PL 349/08

## JUSTIFICATIVA

A presente propositura deste projeto de Lei é uma reivindicação de moradores da região, que visa homenagear uma ilustre e saudosa moradora do local. Em vida a Sr<sup>a</sup> Ercília Japequini Torres, filha de Guaianases, trabalhou e colaborou com a comunidade pelas conquistas e melhorias no bairro.

Desta forma, moradores da comunidade, de forma unânime, em abaixo-assinado acostado ao presente Projeto de Lei, buscam a cidadania, que começa pelo endereço oficial de suas moradias.

Nesse contexto, solicito aos meus pares, apoio para a aprovação deste importante Projeto de Lei.

## Quem foi Ercília Japequini Torres

Ercília Japequini Torres viveu com a comunidade de Guaianases no coração. Ela nasceu em 18 de janeiro de 1928, em Guaianases, e no bairro viveu durante 70 anos. Filha do casal Brasilino Japequini e Benedita Fernandes, Ercília casou-se com Emílio Ortega Torres, com quem teve oito filhos - hoje espalhados por bairros da Zona Leste, entre os quais Guaianases.

Nascida na localidade denominada Passagem Funda, em Guaianases, Ercília sempre manteve na atividade doméstica, enquanto que o marido atuou na área gráfica e, posteriormente, como comerciante. Comunicativa e prestativa, ela sempre estava disposta a ajudar as pessoas. Por isso, Ercília passou a ser uma liderança na Vila Áurea (Vila Rosa) - local em que a família escolheu para residir (Rua Coutinho e Melo, 657).

A qualquer hora, Ercília estava pronta para colaborar com quem necessitasse de ajuda. Não media esforços para isso. Além de prestar atendimento às pessoas, Ercília desenvolveu um precioso trabalho na Vila Áurea, conquistando para a comunidade local melhorias, tais como iluminação, pavimentação, canalização de córrego e construção de ponte.

Paralelamente ao trabalho realizado em benefício da comunidade, Ercília, com o marido, criou os oito filhos (seis homens e duas mulheres) e os educou. Filhos que estudaram (primário, ginásio e o colégio) no próprio bairro e que também foram inseridos na vida comunitária da região, até que cada um seguisse o seu caminho.

Ercília faleceu em 6 de outubro de 1998, no bairro de Guaianases, e deixou um legado de amor, fraternidade e de união na comunidade de local.

E por toda essa história de vida, os moradores (velhos e novos amigos dela) solicitam ao poder público que a rua Particular, na Vila Áurea, passe a se chamar rua Ercília Japequini Torres, como forma de homenagear uma mulher que viveu e morreu no bairro que escolheu para ser a sua eterna casa.

Para que isso se torne realidade, os moradores da Vila Áurea encaminharam a referida reivindicação ao vereador Senival Moura (PT), acompanhada de um abaixo-assinado, que segue anexado aos demais documentos.

Localização: Rua Particular - Vila Áurea (Vila Rosa), Guaianases.

Referência: Rua Coutinho e Melo, Mercado de Ferro e Porto do Uma.